



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA (32ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos sete dias do mês de outubro do ano dois mil e dezenove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a trigésima segunda (32ª) sessão ordinária do terceiro (3º) ano da décima sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da relação da matéria, datada de 04 de outubro de 2019. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), , Luís Roberto Tavares (07), Fábio de Jesus Mota (08), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (09), Marcos Antonio Franco (10), Maria Helena Scudeler de Barros (11), Moacir Genuário (12), Orivaldo Aparecido Magalhães (13), Sônia Regina Rodrigues (14), Tiago César Costa (15), *ausentes* – Jorge Setoguchi (16) e Samuel Nogueira Cavalcante (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

106, da citada Resolução, convidou o Vereador Cristiano Gaioto para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Posto isto, a sessão foi suspensa às 18h48, para cumprimento do disposto no *Requerimento nº 525/2019, de iniciativa da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, que convocou o senhor Carlos Roberto Ferreira, Presidente da SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim, para prestar esclarecimentos sobre a SESAMM.* O Sr. Presidente da Câmara solicitou para que adentre ao plenário o Senhor Carlos Roberto Ferreira e solicitou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros que conduzisse. A sessão foi reaberta, às 19h43, e, na sequência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 111, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 87/2019, datada de 01/10/2019, objeto do Ofício nº 87/2019, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 100.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 2. Projeto de Lei nº 107, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 84/2019, datada de 26/09/2019, objeto do Ofício nº 84/2019, de igual data, “estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Mogi Mirim para o exercício de 2020”; (ao exame das Comissões Permanentes) 3. Projeto de Lei nº 108, de 2019, de autoria da Vereadora Sônia Regina Rodrigues, “alterando dispositivos da Lei Complementar nº 69, de 08 de abril de 1998, e dá outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 109, de 2019, de autoria de Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “dando denominação oficial à Rua 12, localizada no Loteamento Residencial Reserva da Mata, no Morro Vermelho, de “DIMAS AUGUSTO DE OLIVEIRA”; considerando o artigo nº 163 do R.I. que dispõe: O autor poderá requerer, em qualquer fase legislativa, a retirada de sua proposição e, apresentando Ofício de nº 17/2019, o Projeto de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Lei nº 109, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, foi retirado. 5. Projeto de Lei nº 110, de 2019, de autoria de Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “dando denominação oficial à Rua 18, localizada no Loteamento Residencial Reserva da Mata, no Morro Vermelho, de “JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Projeto de Lei nº 112, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 88/2019, datada de 02/10/2019, objeto do Ofício nº 88/2019, de igual data, “dispondo sobre alteração de critério para a concessão de remissão de crédito tributário decorrente de Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU) e Taxas de Serviços Públicos (TSP), previsto na Lei Municipal nº 4.039, de 13 de julho de 2005”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 7. Projeto de Lei nº 113, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 90/2019, datada de 03/10/2019, objeto do Ofício nº 90/2019, de igual data, “dispondo sobre permissão de uso, a título precário e gratuito, de Bem Público Municipal ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mogi Mirim (SAAE) ”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 8. Projeto de Lei Complementar nº 13, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 85/2019, datada de 27/09/2019, objeto do Ofício nº 85/2019, de igual data, “dispondo sobre a criação do emprego de Auditor de Controle Interno junto ao Quadro de Pessoal do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim (SAAE), e dá outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 8. Projeto de Lei Complementar nº 14, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 86/2019, datada de 27/09/2019, objeto do Ofício nº 86/2019, de igual data, “dispondo sobre os Critérios para a apuração dos valores venais dos imóveis urbanos do Município de Mogi Mirim, acrescentando fatores de correções para fins de lançamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e dá outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); Ainda com os Ofícios n.º 87, 88 e 90/2019, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei n.º 111, 112, e 113/2019 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): n.º Requerimento Nº 532/2019 - Assunto: Encaminhamento ao Exmo. Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno - Minuta de Projeto de Lei “Dispõe sobre regularização de construções clandestinas e irregulares no perímetro urbano do município de Mogi Mirim Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Requerimento Nº 533/2019 - Assunto: Requer ao senhor prefeito municipal, por meio da secretaria competente, informações sobre a identificação dos servidores que trabalham no CEM e UBS’s. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 534/2019 - Assunto: REQUEIRO À LIGA DE FUTEBOL AMADOR DE MOGI MIRIM (LIFAMM) QUE NOS FORNEÇA CÓPIA INTEGRAL DA DECISÃO FINAL EXARADA PELA COMISSÃO DISCIPLINAR AO ATLETA RAFAEL FERNANDES DA SILVA. Autoria: MOACIR GENUARIO. Requerimento Nº 535/2019 - Assunto: REQUER AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES SOBRE O MOTIVO DA RETIRADA DO ESCORREGADOR E SOLICITA A IMEDIATA REPOSIÇÃO DESTES BRINQUEDOS NO PARQUINHO INFANTIL EXISTENTE NA PRAÇA LOCALIZADA NA RUA ARUANÃ ESQUINA COM A RUA DR. JOÃO AVANCINI, NO BAIRRO MOGI MIRIM II. Autoria: MOACIR GENUARIO. Requerimento Nº 539/2019 - Assunto: Requer mudança na data de homenagem ao DIA DO PROFESSOR (requerimento 481/2019), para o dia 25 de outubro de 2019, com início às 18h30 no plenário da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Municipal Aatoria: CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 540/2019 - Assunto: REQUEIRO AO PRESIDENTE DESTA CASA DE LEIS A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS NO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA GERAÇÃO DE ENERGIA A SER UTILIZADA NOS TRABALHOS LEGISLATIVOS. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 541/2019 - Assunto: REQUEIRO À SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, ATRAVÉS DA DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DA ESCOLA ESTADUAL LOCALIZADA NO RESIDENCIAL FLORESTA QUE APRESENTA ENORMES RACHADURAS EM SUAS PAREDES. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 542/2019 - Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, Secretária de Meio Ambiente e Secretária de Negócios Jurídicos, sobre o envio a esta Casa de Leis do projeto de lei que estabelecerá multas a quem abandonar e maltratar animais em nossa cidade. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 543/2019 - Assunto: Requer informações sobre o atendimento da indicação nº 79/2019, visando o retorno das feiras semanais de doação dos animais que se encontram no Programa Bem-Estar Animal aptos a adoção. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 544/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno que, através da Secretaria competente, realize estudos e conceda Ponto Facultativo a todo o Funcionalismo Público desta Municipalidade, no dia 28 de outubro, dia do Servidor Público. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 545/2019 - Assunto: REQUER HOMENAGEM AO ATIRADOR DESTAQUE, AO SARGENTO E AO SUBTENTENTE DO TIRO DE GUERRA 02-023 DE MOGI MIRIM. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Requerimento Nº 546/2019 - Assunto: REQUEIRO QUE OFICIE A EXMA. SENHORA CÉLIA PARNES, SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DO ESTADO DE SÃO PAULO, SOLICITANDO A DOAÇÃO DE UM KIT DE FANFARRA PARA O CRAS – LESTE DE MOGI MIRIM Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Requerimento Nº 547/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno que, através da Secretaria competente realize estudos e conceda aos Profissionais Professores das Secretarias de Esporte e Cultura também sejam contemplados com a folga no dia 15 de outubro, Dia do Professor. Autoria: ALEXANDRE CINTRA.

Requerimento Nº 548/2019 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO Nº 242 /2018 QUE SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, QUE ATRAVÉS DE SUA SECRETÁRIA COMPETENTE, DETERMINE AÇÕES SISTEMÁTICAS, DO PODER PÚBLICO PARA COIBIR O USO INDEVIDO DE IMÓVEL ABANDONADO. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Requerimento Nº 549/2019 - Assunto: REQUER AUDIÊNCIA PÚBLICA A SER REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO, ÀS 18H00, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL, PARA DISCUTIR A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM PARA O EXERCÍCIO DE 2.020. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO.

Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 778/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE MANUTENÇÃO NO PASSEIO PÚBLICO E NO BUEIRO LOCALIZADO NA AVENIDA SANTO ANTÔNIO, EM FRENTE AO Nº 39. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Indicação Nº 779/2019 - Assunto: INDICO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, ESTUDOS PARA REALIZAR REFORMA GERAL NAS ÁREAS USADAS PELA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ADMINISTRAÇÃO DO CEMITÉRIO. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação Nº 782/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, para que seja feita a poda da árvore na Rua Primo Dexter, altura no número 89, Jardim Guaçu Mirim. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 783/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA QUADRA POLIESPORTIVA DO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 784/2019 - Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, A INSTALAÇÃO DE LOMBOFAIXA ENTRE A PRAÇA FLORIANO PEIXOTO E A IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 785/2019 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL ESTUDOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE “ LOMBADA” NA RUA ULHOA CINTRA, PRÓXIMO AO NUMERO 1050. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 786/2019 - Assunto: SOLICITO AO PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, PARA QUE JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE PROVIDENCIE MELHORIAS NA LIMPEZA DO COMPLEXO LAVAPÉS Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 787/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, parceria e/ou convênio com a Faculdade Arthur de Azevedo – FATEC Mogi Mirim, viabilizando uma conexão de internet para garantir aos alunos e professores melhores condições de pesquisas e trabalhos acadêmicos, podendo em contrapartida criar softwares que auxiliam prefeitura e cidadãos em demandas da cidade. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 788/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REALIZE ESTUDOS PARA A INSTALAÇÃO DE FAIXA AO NÚMERO 2344, AO LADO DA EMEB PROFESSOR HUMBERTO BRASI, NO JARDIM PAULISTA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 789/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE ESTUDOS PARA A INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NO INICIO DA RUA SANTOS DUMONT, SENTIDO SP 147. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 790/2019 - Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, QUE DISPONIBILIZE UM ESPAÇO PARA QUE OS VENDEDORES AMBULANTES E ARTESÃOS DE NOSSO MUNICÍPIO, POSSAM EXPOR E VENDER SEUS PRODUTOS NO NOVO TERMINAL DE ÔNIBUS URBANO A SER CONSTRUÍDO NO ESPAÇO CIDADÃO, PREFERENCIALMENTE PARA OS QUE JÁ COMERCIALIZAM NA PRAÇA FLORIANO PEIXOTO “JARDIM VELHO”. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 791/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE MANUTENÇÃO URGENTE NO BUEIRO LOCALIZADO NA RUA GUSTAVO MULLER, NO RESIDENCIAL FLORESTA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 308/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA PHILOMENA TERALI DA ROCHA, OCORRIDO NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2019. Autoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 309/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AS GUARDAS CIVIL MUNICIPAL VERENA CARVALHO E VERA LÚCIA DA SILVA, PELA REALIZAÇÃO DE PALESTRAS NAS EMEB’s SOBRE “SEGURANÇA NO TRÂNSITO”. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Moção Nº 310/2019 - Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA A EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, AO GRUPO DE FLAUTA DO INSTITUTO ENEAS TOGNINI, GRUPO MUSICAL APAE, AO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PELA REALIZAÇÃO DA IX CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM O TEMA ASSISTÊNCIA SOCIAL É UM DIREITO: EVOLUÇÃO E DESAFIOS DOS SUAS NO ESTADO DE SÃO PAULO QUE ACONTECEU NO ESTAÇÃO EDUCAÇÃO DIA 24 DE SETEMBRO. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 311/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA A SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE MOGI MIRIM, COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, FUMTUR – FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO, AO HISTORIADOR E COORDENADOR DO MUSEU HISTÓRICO DE ITAPIRA, ERIC APOLINÁRIO, ANA CARLA MOURA COORDENADORA GERAL DE MAPEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL DO MINISTÉRIO DO TURISMO PELA REALIZAÇÃO DO 1º ENCONTRO TURÍSTICO DA BAIXA MOGIANA NO DIA 24 DE SETEMBRO NO CENTRO CULTURAL DE MOGI MIRIM. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 312/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA O MINISTÉRIO DA CIDADANIA, ICA – INSTITUIÇÃO DE INCENTIVO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DE MOGI MIRIM, AO MEDIADOR IVAN MONTANARI, AOS CONVIDADOS LUIZ DALBO E SUÉLLEN CARVALHO PELA REALIZAÇÃO DO CAFÉ CULTURAL: O CENÁRIO CULTURAL NACIONAL, DESAFIOS E POSSIBILIDADES DIA 03 DE OUTUBRO NA SEDE DO ICA. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 313/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA A SENHORA ROSANE IMPROTA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PELA MOSTRA MOGIMIRIANA DE ARTES: NARRATIVAS FEMININAS DIA 05 DE OUTUBRO NO CENTRO CULTURAL DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MOGI MIRIM DENTRO DAS FESTIVIDADES DOS 250 ANOS. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 314/2019 - Assunto: Moção de pesar com um minuto de silêncio pelo falecimento da senhora Maria Cecília Munhoz Camargo, irmã do deputado estadual, Barros Munhoz, ocorrido em 01 de outubro de 2019. Aatoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 315/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A TODOS OS DENTISTAS DA REDE MUNICIPAL, PELO DIA DO DENTISTA. - Aatoria: FABIO DE JESUS MOTA. Fez uso da palavra, *questão de ordem*, o Vereador Alexandre Cintra, para que a leitura da *Moção nº 316/19* fosse lida na íntegra. Moção Nº 316/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA OS ARTISTAS QUE ESTÃO EXPONDO NA MOSTRA DE ARTES 250 ANOS, ABERTURA OFICIAL EXPO MUSEU MEMÓRIAS MOGIMIRIANAS NO DIA 01 DE OUTUBRO NO CENTRO CULTURAL ‘PROFESSOR LAURO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA’ DE MOGI MIRIM. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 317/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA KAREN CRISTIANE GENOVEZ NUNES FELIPPE, OCORRIDO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 318/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO DOUTOR WALDEMAR COSTA, OCORRIDO DIA 02 DE outubro DE 2019. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 319/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA GUILHERMINA ROSA BATAGLIA, OCORRIDO DIA 23 DE setembro DE 2019. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 320/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ EDNILSON FRANCISCO DE SOUZA, OCORRIDO DIA 03 DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

OUTUBRO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 321/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA A VIDRAÇA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PELOS 15 ANOS DE HISTÓRIAS CONTADAS, A PARTIR DO DIA 11 DE OUTUBRO NO CENTRO CULTURAL, COM O PROJETO “ressaltARTE”, DAS 18 ÀS 22:00HS. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 322/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PELOS 50 ANOS DA CHEGADA DA FAMÍLIA MALEK ZADEH E PELA CONTRIBUIÇÃO NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MOGI MIRIM. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 323/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM UM “MINUTO DE SILÊNCIO” PELO FALECIMENTO DA SENHORA DUVIRGEM PEREIRA DOS SANTOS. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.º. 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1778, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, datados de 26 e 30 de setembro e 02 e 03 de outubro de 2019, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 1166/2018; Requerimento nº 520/2019; Indicação nº 539/2019; Requerimento nº 489/2019; Indicação nº 712/2019; Indicação nº 766/2019; Indicação nº 767/2019; Indicação nº 606/2019; Indicação nº 609/2019; Indicação nº 620/2019; Indicação nº 581/2019; Indicação nº 583/2019; Indicação nº 627/2019; Indicação nº 687/2019; Requerimento nº 487/2019; Requerimento nº 511/2019; Indicação nº 633/2019; Indicação nº 534/2019; Indicação nº 536/2019; Indicação nº 596/2019; Indicação nº 616/2019; Indicação nº 659/2019; Indicação nº 587/2019; Indicação nº 756/2019; Requerimento nº 519/2019;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação nº 533/2019; Indicação nº 529/2019; Requerimento nº 509/2019; Indicação nº 765/2019; Indicação nº 924/2017; Indicação nº 278/2017; Indicação nº 582/2018; Indicação nº 968/2018; Indicação nº 969/2018; Indicação nº 1118/2018; Indicação nº 710/2018; Indicação nº 566/2018; Indicação nº 720/2019; Indicação nº 858/2018; Indicação nº 859/2018; Indicação nº 703/2018; Indicação nº 369/2018; Indicação nº 524/2018; Indicação 594/2018; Indicação nº 834/2018; Indicação nº 835/2018; Indicação nº 752/2019; Indicação nº 182/2019; Indicação nº 554/2019; Indicação nº 657/2019; Indicação nº 776/2019; Requerimento nº 527/2019; Requerimento nº 516/2019; Indicação nº 762/2019; Requerimento nº 521/2019; Indicação nº 642/2019, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício DR.1 nº 354, datado de 02 de setembro de 2019, subscrito por Eng. Cleiton Luiz de Souza, diretor da Divisão Regional de Campinas – DR.1, “em atenção ao Ofício nº 063/2018, referente a lançamento de águas pluviais nas galerias da Rodovia SP 167 e informou que os problemas foram sanados”; (arquite-se após dar ciência a Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior); Circular, datada de 25 de setembro de 2019, subscrito por Sueli Aparecida Batista de Souza Mantellato, presidente da LIFAMM – Liga de Futebol Amador de Mogi Mirim – SP, “em resposta ao Ofício nº 338/2019, informando nome de cinco (05) membros da Comissão Disciplinar da Lifamm, conforme solicitado e cópias, em anexo, do estatuto social e regulamentos dos campeonatos”. (Arquite-se após dar ciência a Vereador Moacir Genuário). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, não existindo tempo hábil e sendo o Expediente reduzido, conforme Artigo 211, do Regimento Interno, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h15, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 97, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 27.000,00. ” Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto das Comissões de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. (Submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, em turno único, por unanimidade dos presentes, (02 ausentes), o Projeto de Lei nº 97/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei, nº 100, de 2019, de autoria do Vereador Tiago César Costa, “ficando considerado a nomenclatura Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, a fachada de seu imóvel e a capela como Patrimônios Históricos e Culturais, de natureza imaterial, do Município de Mogi Mirim”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, público presente, imprensa e internautas. Entendo que esse Projeto de Lei nº 100 seja muito importante para nós, para o nosso povo, pela história que tem a Santa Casa tem com os cidadãos de Mogi Mirim, que ali nasceram, nesses 152 anos. É uma instituição que, ao longo dos anos, foi maltratada e mal administrada, de uma forma que chegamos a alguns resultados negativos, que afetou a todos nós, representantes do povo mogimiriano e vivemos, na Santa Casa de Misericórdia, de Mogi Mirim, de alguns anos para cá, turbulências, que foram, graças a Deus, de certa forma solucionadas, com a intervenção judicial, que foi boa, para o povo de Mogi Mirim, para quem é atendido na Santa Casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Para vocês terem uma ideia, o projeto é de nº 100, o que é interessante, reparamos na reunião, que ocorreu aqui, para a discussão do projeto, ele é um projeto centenário, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, realizando os 152 anos de nossa Santa Casa, em um ano histórico, também, em que a cidade comemora seus 250 anos, isso, com certeza, é um presente, não apenas para o Vereador Tiago Costa, autor do referido projeto, é um presente para todos nós, vereadores e vereadoras, que estão nesta Casa de Leis, para que juntos possamos marcar nossos nomes na história de nossa cidade e uma história centenária, da nossa Santa Casa, de uma forma que possamos preservar o patrimônio histórico cultural, de natureza imaterial, em nossa Santa Casa, sem deixar com que investidores privados invistam e modernizem, fazendo com que ela tenha estrutura necessária, para um melhor atendimento, para o nosso povo mogimiriano. Esse projeto todo foi feito, refiro-me à sua redação e todo cuidado, há várias mãos, junto com a mesa diretora, da Santa Casa, que entendeu ser importante a existência desse projeto, quando levei essa ideia, minha intenção foi não deixar com que atrapalhasse, porque todos sabemos que um bem tombado, por inteiro, é uma burocracia para mexer e poder investir, a intenção não é travar a Santa Casa, a intenção não é nenhum sentimento de posse de imóvel, ou algo do tipo, a intenção é realmente marcar a história de uma entidade, nos seus 152 anos, como a Santa Casa, eu e muitos que estão aqui nasceram lá, preservando sua fachada, que é seu slogan, utilizando-a, assim como a própria capela e seu nome, não teremos forasteiros, que de repente podem surgir na cidade, acabando com a história, por conta apenas do poder econômico e do lucro, que todos visam, ele é legal, mas temos também que preservar nossa história, pois um povo sem história, é um povo sem memória. Peço o apoio dos senhores, há parecer do CEDOCH – Centro de Documentação Histórica Joaquim Firmino de Araújo Cunha, encaminhado pelo Presidente Rogério Manera e sua equipe de trabalho, dando um parecer favorável ao Projeto nº 100, “ficando considerado a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nomenclatura Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, a fachada de seu imóvel e a capela como Patrimônios Históricos e Culturais, de natureza imaterial, do Município de Mogi Mirim”, peço então aos senhores o voto favorável a esse projeto, que é tão importante para nossa cidade e para nossa entidade, mais que centenária, importante para todo mundo, de nossa cidade. Muito obrigado, senhor presidente e conto com o apoio dos demais vereadores desta Casa de Leis”. Neste momento, usou a tribuna o Vereador Alexandre Cintra para discussão do Projeto de Lei de nº 100, porém, em virtude de falhas na captação do áudio, considerando que a transmissão nesta ocasião foi somente ao vivo, via web, não foi possível a transcrição do discurso do vereador Alexandre Cintra. Na sequência, (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, em primeiro (1º) turno, pelos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº100/2019, do Vereador Tiago César Costa); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em segundo (2º) turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Com a palavra, Vereador Tiago César Costa e, em virtude de falhas na captação do áudio, considerando que, na ocasião, a transmissão acontecia ao vivo, via web, o início do discurso do referido vereador não teve condições de ser transcrito na presente ata; no entanto, o restante da fala segue: “... parlamentar não existisse, achando que ficaria em segredo de justiça, ninguém saberia e ele iria me calar e isso o senhor não vai, assim como ninguém, pode gritar lá fora, em jornal, na rádio, pode fazer o que quiser, pode ameaçar, não vai adiantar nada, continuarei falando e usando minha prerrogativa, como parlamentar desta Casa de Leis, defendendo o povo que eu acredito e me posicionando, não vou ficar em cima muro, tenho que me posicionar. Para minha surpresa, na quinta-feira, pela madrugada, entrei no site do Tribunal de Contas, pois já estava esperando esse parecer desfavorável, apenas esperei o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

acórdão chegar, esse foi o primeiro filhote da capivara que nasceu, nesta semana, do Prefeito Carlos Nelson Bueno, aquela capivara que desenrolei aqui e foi até a porta, espero que mais filhotes nasçam, desses anos, porque a justiça precisa ser feita em nossa cidade. O tribunal de contas veio e reprovou a conta de 2017, do parecer desfavorável, em breve chegará a esta Casa de Leis, ou não, não sei se segurarão ou não, se há acordo para não votar, porque isso acontece muito, infelizmente, promessas disso e daquilo, como: vice-prefeito para um, para outro, e vai afundando junto, no barco do condenado, Carlos Nelson Bueno, atual prefeito de Mogi Mirim. Espero que essa conta de 2017 chegue, para votarmos, porque ele deu calote, retendo o INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, do servidor público e não o repassou, dando o calote na Previdência Social, que consta como irregular, como os encargos sociais, deu o calote e levou bordoadas do tribunal de contas, nascendo então o primeiro filhotinho, naquela madrugada. Divulguei nas redes sociais, outro dia, vindo mais um filhote da capivara, logo na sequência, pelo Poder Judiciário, vemos então, no jornal A Comarca; “CNB (Carlos Nelson Bueno) é condenado por improbidade administrativa” e o Juiz Dr. Émerson Queiros Coutinho, da Primeira Vara da Comarca de Mogi Mirim, o condenou por improbidade administrativa, uma ação que estourou depois de quase dez anos, ou mais, vemos que, aos poucos, a Justiça tem feito seu papel. É triste ver que um prefeito, que se diz o “mestre dos magos”, o que sabe tudo, o que é o bom e que eu era pequeno, usou desta frase para as entrevistas: “ele é muito pequeno para falar de mim”, está aqui, a capivara, dando seus filhotinhos e o senhor colhendo aquilo que plantou, porque a vida é feita de sementeira e aquilo que se planta, se colherá, eu creio nessa regra de vida, pois, se você planta o bem, você o colhe; se você planta o mal, você também o colhe, é assim que funciona a regra legal da vida, perante o autor da vida, que é: “a soberba precede a ruína e aquele que é humilde, esse, será elevado; aquele que se exalta, será abatido”, é uma regra normal. Hoje vemos muito o ego, na política, é só gente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lambendo o chão, com interesse, para o homem passar, eu não lamberei chão, pois só dobro meus joelhos diante de Deus, apenas para ele, diante de homem nenhum eu precisarei puxar o saco, para ganhar cargo, não precisarei puxar saco para ser vice, não vou precisar para ser secretário, que seja por competência. Espero que venha a condenação da merenda, a outra condenação que está lá, espero que a justiça seja feita, é óbvio que há o direito contraditório, para a defesa, ele sabe e tem advogados para isso, mas, que se reverta, ou não, no tribunal, porém em primeira instância: “CNB é condenado, o grande gestor”. Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Excelentíssimo senhor presidente, boa noite. Senhores vereadores, senhoras vereadoras, público presente, imprensa, boa noite a todos. Também gostaria de deixar registrado aqui a minha distribuição do orçamento impositivo, em que todos nós tivemos que destinar para as entidades e para as áreas sociais, gostaria de deixar registrado aqui como foi minha destinação. Foi para o: Lar São Francisco, no valor de 35 mil reais; Resgate a Vida: R\$ 32.404,11; Sociedade Santo Antônio: R\$ 32.404,11; Centro de Apoio PRA: 32.404,11. De livre destinação não pude deixar de lado uma área que defendo muito, como a área da cultura, por esse motivo foram destinados R\$ 33.053,08, para a Lyra Mojimiriana; para o Centro Badi: R\$ 29.159,25; para a Secretaria de Cultura e Turismo, para a Biblioteca Pública Municipal: R\$ 20 mil reais; para a Fonte Viva: R\$ 25 mil reais e para o CCI – Centro de Convivência Infantil: R\$ 25 mil reais. Me sinto muito feliz com a destinação que fiz para essas entidades, porque acho de extrema importância e, principalmente, valorizar o trabalho da cultura mogimiriana. Senhores, na última quinta-feira participei do Café Cultural, no ICA – Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente, com assunto: “Desafios e Possibilidade” e gostaria de ler um texto para os senhores, de Sérgio Vaz, falando sobre o manifesto da antropofagia periférica. “A periferia nos une pelo amor, pela dor e pela cor. Dos becos e vielas há de vir a voz que grita



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

contra o silêncio que nos pune. Eis que surge das ladeiras um povo lindo e inteligente, galopando contra o passado. A favor de um futuro limpo, para todos os brasileiros. A favor de um subúrbio, que clama por arte e cultura, e universidade para a diversidade. Agogôs e tamborins, acompanhados de violinos, só depois da aula. Contra a arte patrocinada pelos que corrompem a liberdade de opção. Contra a arte fabricada para destruir o senso crítico, a emoção e a sensibilidade que nasce da múltipla escolha. A arte que liberta não pode vir da mão que escraviza. A favor do batuque da cozinha, que nasce na cozinha e sinhá não quer. Da poesia periférica que brota na porta do bar. Do teatro que não vem do “ter ou não ter”. Do cinema real que transmite ilusão. Das artes plásticas, que, de concreto, que substituir os barracos de madeiras. Da dança que desafoga no lago dos cisnes. Da música que não embala os adormecidos. Da literatura das ruas despertando nas calçadas. A periferia unida, no centro de todas as coisas. Contra o racismo, a intolerância e as injustiças sociais das quais a arte vigente não fala. Contra o artista surdo-mudo e a letra que não fala. É preciso sugar da arte um novo tipo de artista: o artista-cidadão. Aquele que na sua arte não revoluciona o mundo, mas também não compactua com a mediocridade que imbeciliza um povo desprovido de oportunidades. Um artista a serviço da comunidade, do país. Que armado da verdade, por si só exercita a revolução. Contra a arte domingueira que defeca em nossa sala e nos hipnotiza no colo da poltrona. Contra a barbárie que é a falta de bibliotecas, cinemas, museus, teatros e espaços para o acesso à produção cultural. Contra reis e rainhas do castelo globalizado e quadril avantajado. Contra o capital que ignora o interior a favor do exterior. Miami para eles? “Me ame para nós! ”. Contra os carrascos e as vítimas do sistema. Contra os covardes e eruditos de aquário. Contra o artista serviçal escravo da vaidade. Contra os vampiros das verbas públicas e arte privada. A arte que liberta não pode vir da mão que escraviza. Por uma periferia que nos une pelo amor, pela dor e pela cor. É tudo nosso! ”. Este é um texto, de Sérgio Vaz, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

trata bem a relação dos artistas, da cultura brasileira, com o atual presidente deste país. Não nos calarão, não ficaremos dentro de um formato, o qual ele quer nos colocar. Cada vez mais os artistas estão se unindo e ontem mesmo ocorreu um manifesto, lindo, para Fernanda Montenegro, no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, que estava lotado e hoje é aniversário dela, a maior representante das artes brasileiras, por isso, não nos calarão. Por mais que façam esse tipo de perseguição, o que acho, realmente, um retrocesso, não nos calarão. Deixo aqui meu manifesto, como artista mogimiriano e do interior de São Paulo, muito obrigado”. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Boa noite a todos, público presente, nobres edis, pessoal que nos acompanha pela internet. Acho tão bonito quando Alexandre vem aqui, recita uma poesia e fala de cultura, coincidentemente na semana passada revi uma frase, que fazia tempo que não ouvia, infelizmente pichada, em Mogi Guaçu, independentemente de estar pichada, ou não, é uma frase muito verdadeira, dizendo o seguinte: “onde não há cultura, a violência vira espetáculo”, esta frase tem muito a ver com a fala de Alexandre e sua poesia recitada e, infelizmente, estamos muito carentes de cultura, o que é uma pena, porém não é disto que vim falar, pois, vim falar sobre os trabalhadores de Mogi Mirim. Primeiramente, fiquei sabendo, há dez dias, sobre um projeto que estava circulando na Câmara de Mogi Guaçu, que proibiria carros, com placas de outras cidades, de operarem nos aplicativos de viagens, como o UBER. Fiquei muito incomodado com isso, porque achei um desrespeito com os trabalhadores mogimirianos, uma vez que os Uber, de Mogi Guaçu poderiam vir para Mogi Mirim para pegarem os passageiros, vindo e circulando pela cidade, pegando-os daqui e voltando para lá, já o mogimiriano não, ele teria que parar na fronteira não podendo entrar na cidade de Mogi Guaçu. Achei uma lei absurda, proposta por lá, por esse motivo, liguei para o presidente da Câmara que me passou o telefone de Jéferson, quem propôs a lei. Entrei em contato com Jéferson e descobri que o nobre Vereador Tiago Costa também tinha se



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

preocupado com a situação, inclusive ocorreu uma reunião no Teatro Tupec, com os Uber, tanto os de Mogi Mirim, quanto os de Mogi Guaçu, e Vereador Tiago esteve presente, representando Mogi Mirim e quero aproveitar para parabenizá-lo, pois foi atrás para solucionar esse problema, fiquei sabendo um pouco depois, por isso não deu tempo de participar da reunião, de Mogi Guaçu, mas, graças a Deus, houve o bom-senso e o projeto foi retirado da votação e está em adaptação e estudos, ocorrendo modificações, para não prejudicar o trabalhador mogimiriano. Fiquei muito feliz em saber que isso está acontecendo e mais uma vez quero parabenizar o nobre Vereador Tiago Costa, por sua atitude, buscando resolver o problema prontamente, assim como fiz e não precisei fazer muita coisa, porque Tiago fez antes, meus parabéns, Tiago, muito bom. Falando em trabalhador, tenho uma posição muito clara, que este Governo, de Carlos Nelson Bueno, não respeita o trabalhador, cito isto e lembro de algumas de nossas lutas, ao longo deste mandato, primeiramente, poderia citar, lá atrás, quando trocou-se os trabalhadores da limpeza pública, da varrição da cidade, pelos detentos, do centro de ressocialização, e também no segundo momento, quando veio o decreto, absurdo, do prefeito, inviabilizando os ambulantes, no centro de Mogi Mirim, prejudicando vários deles, até com o caso de Jujubinha, com sua grande repercussão, na época. Hoje fui chamado por alguns trabalhadores, pois parei meu carro do lado do antigo “Palácio de Cristal”, me pegaram ali, para conversar sobre o corte de árvores, os comerciantes estavam desesperados, pois hoje fizeram um abaixo-assinado e entregaram na prefeitura, porque, pasmem, marcaram o corte de árvores para o quinto (5º) dia útil, o dia que mais ganham dinheiro, no dia em que o povo vai gastar, vai na loja, justamente no quinto, sexto e sétimo dias úteis, a rua estaria travada, ninguém poderia parar e estacionar ali, não se poderia fazer nada, o que geraria um prejuízo gravíssimo para os trabalhadores daquela região. Esse abaixo-assinado foi assinado por todos os proprietários de comércios, daquela região afetada, não faltou uma assinatura,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mas, graças a Deus, foram à prefeitura, bateu o bom-senso e o prefeito cancelou a poda que ocorreria agora e estudará a maneira como fará com essa poda, que será ou no final de semana, ou em horários que não atrapalhem, na terça e quarta-feira, da semana que vem, até proponho que procurem realizar em um horário, como no final do período da tarde, para o começo da noite, para que atrapalhe o mínimo possível o trabalhador, que está em tempos tão difíceis, com nosso comércio que não está em boa fase, para que não prejudique, ainda mais, os comerciantes daquela região. Uma semana abençoada a todos, Deus os abençoe”. Como o próximo orador, Vereador Cinoê Duzo, desistiu da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, nobres pares, público presente, pessoal que está acompanhando pela internet. André, entrarei em um assunto, porque eu e o Presidente Manoel Palomino fomos até o gabinete do prefeito, para solicitarmos a mudança de data da erradicação das árvores. No final de semana foi considerado um dia de maior risco, por conta da igreja e da maior movimentação, pois no domingo há três horários de missa, porém a erradicação é muito rápida. Venho a esta tribuna, também, porque acompanhei todo processo da erradicação, desde o início, do pedido de Seu Paulo, com início em 2007, vindo até aqui, a empresa contratada, com a análise e todos os órgãos ambientais que foram até lá, da Câmara, acho que apenas Jorge Setoguchi participou da reunião do COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, foi unânime a consideração do pessoal, com relação a essas árvores, infelizmente, porque ninguém gosta de erradicar árvores, mas um exemplo, para vocês verem a situação das árvores, em Mogi Mirim, pois, na verdade, o concreto as engoliu não somente na parte do centro, de Mogi Mirim, mas como em outras cidades, acabaram engolindo essas árvores. Estava conversando com um técnico e uma das árvores que caiu, no Jardim Velho, há dois meses, menos de dois metros de distância, do ponto de ônibus, havia uma criança com sua mãe, a árvore estava sadia, não estava condenada, mesmo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assim ela caiu, imaginem as que estão doentes, como essas oito árvores sibipirunas, que estão e foram consideradas doentes, o desespero dos moradores ao redor, quando ocorreu a tempestade, no começo do ano, ele ligou no meu celular, chorando, o desespero dessas famílias é enorme, com relação a esse problema. No começo do ano, no Jardim Velho, caiu um galho, e não precisa cair uma árvore para acontecer uma tragédia, sorte que o galho ficou pendurado, ele era enorme, acompanhei o corte da árvore, no Jardim Velho, quando os tocos caíram e fizeram um estrago no chão, Fábio deve ter acompanhado, pois a Secretaria de Trânsito acompanhou todo processo, ao interditar ao redor, realizando um trabalho bem feito, se um toco que cai ao chão e faz um grande estrago, imagine se cair em uma pessoa?! Ninguém é a favor de erradicação, pelo contrário, propus à prefeitura para que a cada árvore que ela erradicar, das onze que serão erradicadas, que se plante dez, no lugar de cada uma, mas que se plante árvores e sejam compatíveis com a movimentação. As árvores que hoje estão em nossa praça, não são adequadas para o movimento em que circula no local, há dez anos eram dez sibipirunas, hoje são oito, caíram duas, por sorte e por Deus, não caíram em ninguém. Senhor Paulo trouxe, na audiência pública, a quantidade de pessoas que passam por ali, por dia, ao redor da praça e as chances de cair em alguém são grandes e, felizmente, nunca caiu. Ninguém aqui é a favor, nem a prefeitura, tenho certeza que Evair também não é a favor, porém ocorreu a necessidade em se fazer e, felizmente, com o bom-senso, em mudar a data do quinto (5º) dia útil e no fim de semana, na Praça São José, não daria, por conta da missa. Acho que ficou em uma data legal e é muito rápido, acompanhei uma árvore que foi cortada no Jardim Velho e em uma hora terminaram o trabalho, acredito que em dois dias eles façam as oito árvores. Um outro assunto, na próxima segunda-feira eu e Vereadora Sônia receberemos, aqui em Mogi Mirim, o Deputado Estadual Rafa Zimbaldi, visitaremos os três locais, os quais serão contemplados com verbas estaduais, ele virá para Mogi Mirim, na próxima segunda-



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

feira, no período da manhã, agradeço a todos que assinaram, pois é a quem proponho o Título de Cidadão Mogimiriano, deste ano, pela forma como ele tem olhado por Mogi Mirim, por pouco tempo, aproximadamente seis meses, como deputado e o que ele já conseguiu viabilizar para nossa cidade e com toda certeza, ele merece essa honraria. Agradeço a todos os vereadores que assinaram, todos que estão presentes, apenas Jorge e Samuel não assinaram, pois não estão presentes. Uma ótima semana a todos, fiquem com Deus e seguimos, tocando o barco”. Com a palavra, Vereador Fábio de Jesus Mota: “Boa noite, senhor presidente, membros da Mesa, nobres vereadoras, vereadores e público aqui presente. Hoje venho a esta tribuna para justificar sobre o orçamento impositivo. O meu repasse será de R\$ 224.424,66 para a APD – Associação de Pessoa com Deficiência. O nobre Vereador André Mazon, me convenceu em ajudar, com R\$ 40.000,00 na compra de uma UTI-móvel (Unidade de Terapia Intensiva), por esse motivo vim aqui para justificar meu encaminhamento do orçamento impositivo. Queria também agradecer a aprovação de um requerimento em que solicito ao senhor prefeito que encaminhe a esta Casa, um projeto de lei, dispondo sobre as regularizações de construções clandestinas e irregulares, no perímetro urbano de Mogi Mirim. Conversei com Maria Helena Scudeler de Barros e espero que o prefeito encaminhe esse projeto o mais rápido possível, porque durante essas duas semanas fui procurado por algumas pessoas, pois, hoje, na cidade, quando um imóvel antigo, com mais de 50 anos, entra em inventário, ele não consegue aprovação dentro da prefeitura. Esse projeto que encaminhei, juntamente com a minuta, para o prefeito, é para que ele encaminhe para esta Casa, porque essas pessoas têm anistia de um ano, depois prorrogável por mais seis meses, para que regularizem seus imóveis, porque, se for para regularizar, como está hoje, de acordo com o código sanitário, não conseguirão nunca, o que trouxe muitos transtornos à população de Mogi Mirim, às pessoas que querem regularizar para fins de inventários, ou empréstimos, ou reformas, enfim, não conseguindo a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

aprovação. Esse projeto trará inúmeros benefícios à população, que está esperando, pois não são dez, ou vinte, são centenas de pessoas que esperam por esse projeto, por isso espero que o senhor prefeito o encaminhe o mais rápido possível, para esta Casa, para apreciação dos nobres vereadores. Na semana passada fui chamado por um munícipe, que me fez um pedido referente a um túmulo no Cemitério Municipal. Tenho que dizer que, na parte da limpeza, ele está muito bem cuidado, em contrapartida, a estrutura física, a parte administrativa, sanitários públicos, almoxarifado, refeitório, é triste de ver, não me conformo, já fui diretor e já fui secretário, nessa pasta, não me conformo como o Secretários de Serviços não enxerga aquilo, por esse motivo, solicito ao senhor prefeito uma reforma, pois passam por lá milhares de pessoas, enquanto aquilo está horrível. Não venha, secretário, responder para mim que não há mão de obra, porque, para fazer “salinha” nova na secretaria, tem mão de obra, repito: não venha falar para mim que não há mão de obra, porque há sim, estão fazendo reformas com o pessoal do CR – Centro de Ressocialização, que estão ajudando na reforma, construindo sala para secretário e a vergonha, quando vão ver seu ente querido, naquele estado, com infiltração, podem pegar o requerimento que fiz, é muito feio. Solicito que o senhor prefeito veja, com carinho, sobre a reforma, que seja o mais rápido possível, não quero receber uma resposta de que não há mão de obra, porque há sim e bastante. Muito obrigado, senhores vereadores, uma ótima semana a todos”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Boa noite, senhor presidente, membros da Mesa, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público presente, internautas e vocês, que nos assiste, pelo site da Câmara Municipal. Venho aqui para fazer um agradecimento aos senhores, pela aprovação do Requerimento nº 533, sei que são muitos requerimentos e em alguns momentos não prestamos atenção no que estamos votando, não vamos a fundo no que votamos, por isso venho aqui, para chamar atenção, principalmente da nobre Secretária Flávia Rossi, para uma situação que vivi



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nessa semana. Fui acompanhar minha esposa no CEM – Centro de Especialidades Médicas, pela manhã, sou usuário do SUS – Sistema Único de Saúde, por isso fomos até lá, tínhamos agendado. O atendimento está muito bom, percebemos que são profissionais que estão caprichando, dando tudo de si, mas vi um problema para nós, população, porque não se consegue identificar quem está trabalhando e quem é atendido, o servidor público precisa de identificação, não vou pedir jaleco, ou roupa diferente, não, peço apenas um crachá, porque qualquer empresa usa um crachá para identificar seus funcionários, para que se possa chama-lo pelo nome. O que aconteceu? Fiquei lá, das 07 horas, às 10 horas, foi o tempo que ficamos lá, porque acabei ficando por último, na fila. Vi a necessidade, pois as pessoas queriam perguntar alguma coisa, eu mesmo, por exemplo, não sabia para quem perguntar, porque não conheço todos os servidores, por isso não sabia quem era servidor e quem era paciente, eles ficam transitando e aqueles que vemos com documentos nas mãos, logicamente, percebe-se que é um funcionário, um servidor, mas quem não tem, pois muitos circulam sem nada nas mãos, acaba-se não sabendo quem é quem. Por esse motivo solicitei, pelo requerimento, que a Secretaria de Saúde, é claro, peço para o CEM, mas vale para todos os órgãos da cidade, principalmente da saúde, onde a população mais vai. Eu gosto de chamar as pessoas pelo nome, chegar na pessoa para conversar, sem saber o nome, não sei nem como começar a conversa, prefiro começar sabendo o nome, para identificar a pessoa, o que hoje, infelizmente, não é possível. Não vejo muita dificuldade nisso, vejo que é possível, por isso solicito, inclusive quero agradecer aos senhores, por terem votado o requerimento, vim aqui apenas para usar a palavra e chamar atenção de Flávia Rossi, logicamente ela delega poderes para quem é responsável e estava aqui o Secretário de Administração, Maurinho Nunes, ia conversar com ele, mas foi embora rapidamente e não deu tempo, porque ia fazer a mesma solicitação, aliás, para reforçar, porque eu estava saindo do CEM e Maurinho estava chegando, fiz esse



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

comentário com ele, que pediu para que eu fizesse o pedido, mas eu preciso pedir? Eu preciso formalizar o pedido? Porque estou aqui, contando para você sobre o que está acontecendo, mas formalizei e esperemos para que isso, realmente, aconteça, é algo ínfimo, mas que no dia a dia ajuda muita gente. Muito obrigado, senhor presidente. Quero aproveitar, já que estamos nesta semana, quero saudar a todos nós, porque todos temos um pouco de crianças dentro de nós e sábado é comemorado o dia das crianças, feliz dia das crianças, para todos”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras, público presente, pessoal da internet, boa noite a todos. Primeiramente, população de Mogi Mirim que está nos assistindo gostaria de parabenizar aos eleitos, do Conselho Tutelar, ontem fui lá, para fazer minha parte, como cidadão, levei meus familiares, convidei vários amigos e nossa candidata ganhou, mas quero dar os parabéns, no geral, a todos os eleitos e, infelizmente, da população, poucos foram, o eleito mais votado, como Luiz Carlos, ficou em 175 votos, a menos votada, dos eleitos, que foi Célia, ficou com 106 votos. Quero parabenizar Gabriela Machado, pelos 154 votos; Maria Café, esposa de Alessandro, um amigo meu, ficou com 130 votos e Andressa Garbi, com 120 votos, meus parabéns a eles, que façam um excelente trabalho, até 2023, em seu mandato, contem com este vereador aqui. Antes de iniciar e falar sobre o meio ambiente, sobre um requerimento que fiz, gostaria de falar, para todos os vereadores, que sou Presidente da Comissão de Iluminação de Ruas e na última reunião da Comissão, falei para vocês que assim que tivesse um nome para cada vereador eu passaria para vocês. Não tem como passar o nome de ruas se não há 17 ruas para todos para nomearem, mas um vereador já entrou com o pedido de uma rua, outro vereador com sete nomes de ruas, quero ser justo, como presidente da Comissão, mas precisamos conversar. Senhor presidente, hoje fiz um requerimento, solicitando a esta Casa de Leis, para que a Câmara Municipal também coloque a usina solar fotovoltaica, porque hoje, no Brasil, todos estão fazendo, é um avanço e um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

investimento, com retorno rápido, colocando hoje uma fotovoltaica, daqui há cinco anos não se paga mais por ela, começando então, a partir daí vindo praticamente gratuito. Se colocar aqui, para conseguir 50% da energia, nesta Casa de Leis, daqui há cinco anos não estará se pagando os 50% de energia, reduzindo então, pois estamos falando do dinheiro público. Em cima disto, realizaremos a audiência pública, já protocolei, nesta Casa de Leis, um projeto de lei, colocando para que as futuras construções do município venham com a fotovoltaica, para que seja realizado um estudo sobre o assunto e que já venha contemplada. Aprendemos muitas coisas, principalmente nas audiências públicas e nos vídeos que assistimos, pode até haver um prédio público, que não tenha condições de se colocar a fotovoltaica, mas, de repente há uma secretaria, um departamento com espaço enorme, para se colocar a fotovoltaica, naquele espaço, na zona norte, por exemplo, pode se contemplar uma creche, em Martim Francisco, desde que seja o mesmo CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, como o caso da prefeitura. Discutiremos muito sobre esse assunto e faremos um projeto de lei. Quando Cristiano Gaioto e eu estivemos em Brasília, fomos ao Ministério de Minas e Energia, na verdade, Cristiano veio antes, para protocolar e garantir nosso um milhão de reais, para conseguirmos as máquinas, nesse valor, para a Secretaria de Agricultura, porque tínhamos hora marcada. Estive em cima, no teto, do Ministério de Minas e Energias, lá eles também realizam a captação de energia solar, fiz um vídeo e publicaremos, eles querem vir aqui, na audiência pública, para explicarem sobre esse projeto, não podemos perder essa onda e trabalharemos para o futuro de Mogi Mirim, porque o valor da economia é grande. Sobre o meio ambiente e as árvores que serão cortadas, quando fizeram estudos, uma empresa veio e eu e Cris acompanhamos, fotografei, fiz vídeos de como foram os estudos, para descobrirem se havia vida na árvore, ou não, inclusive, publicarei também esse vídeo, pois fizeram um laudo com martelo e com aparelho, medindo tudo, para ver se estavam ocas, ou não. É algo muito responsável, deixar uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

árvore lá, tomara que nunca aconteça, mas, caso aconteça de cair em cima de alguém, foi porque alguém foi omissivo, por isso fizeram um laudo e lá consta que elas não têm condições mesmo. Outra coisa que Cris falou e prestei atenção, ele disse que caiu uma árvore boa, mas hoje há árvores que não podem mais ser plantadas no município, porque qualquer vento acaba derrubando-as e nossas árvores foram plantadas há mais de 40 anos. Pessoal, um bom dia das crianças, dia de Nossa Senhora Aparecida, bom feriado e um grande abraço a todos”. Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: “Boa noite, ao nosso Deus, nosso Senhor Jesus Cristo, ao presidente, vereadores, vereadoras, ao público, aqui presente e aos assessores. Venho convidar os nobres vereadores, que no dia 23 de outubro, quarta-feira, após o feriado municipal da cidade, às 19h30, no Centro Cultural “Professor Lauro Monteiro de Carvalho e Silva”, haverá a noite de autógrafos do escritor itapireense, Thiago de Menezes, autor de mais de 40 títulos publicados, doando 500 livros à APD – Associação dos Portadores de Deficiências, cuja cede incendiou neste ano e a renda obtida com a venda desses livros, serão revertidos, totalmente e 100% à APD. Gostaria de convidar a todos, para prestigiarem o evento e comprarem o livro, obrigado aos nobres vereadores e que compareçam no local, no dia 23. Venho aqui também para falar, nobre Vereador Gebê, concordo com o que o senhor falou a respeito do crachá, que é importante por um motivo, infelizmente, às vezes, no meio de nós, funcionários públicos, há sempre uns mais exaltados, que vem ao trabalho, não vem como profissional, mas para descontar sua raiva no município e vejo muito isso, com o crachá isso intimidará um pouco, por isso ele é importante, há muito tempo vejo esse problema. Obrigado, Gebê, por você solicitar esse pedido que será importante, até para o rendimento do trabalho do funcionário, porque é fácil maltratar um município e não ser identificado depois, já que nem se sabe o nome do funcionário. Trabalhei de sábado para domingo na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, estava na ambulância, levando os pacientes da UPA, para a Santa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Casa, para fazerem o raio-x, isso mais ou menos, às 21h30, fui então procurado por uma enfermeira, pois uma senhora, de 71 anos de idade, moradora da rua Arthur Zuliani, preservarei a paciente e não falarei o número da casa, ela fez todo tipo de exame, é diabética, hipertensa e o médico estava preocupado, porque essa senhora havia ido embora, eles então pediram para que eu fosse até a casa dessa paciente, levei alguns pacientes na Santa Casa e em seguida fui à casa da senhora, de 71 anos, chegando, perguntei o motivo dela ter ido para casa e se ela foi maltratada, ou algo do tipo, se foi pela demora do exame, ela respondeu que foi para casa para cuidar dos netos. Fico imaginando, se essa senhora cai no meio do caminho e acontece alguma coisa, vem então essas pessoas, que usam as redes sociais, para se promoverem em cima de uma senhora, como essa, para serem candidatos no ano que vem, para serem vereadores, mas nem sabem a história por trás do ocorrido. O médico se preocupou com a senhora e pediu para ir até a casa dela, para saber o que aconteceu, porque ele queria assisti-la, ela não ficou e esperou porque ficou preocupada com os netos, ou seja, a UPA não foi culpada, nem os profissionais que lá estavam. Quando acontece algo desse tipo e vemos críticas, nas redes sociais, procurem saber o que acontece por trás da história. Quero dar um recado aos nobres colegas, servidores públicos, colegas que trabalham comigo e de outros departamentos, respeito a todos, não prejudico a vida de ninguém, não persigo ninguém, amo o que faço, sempre comento aqui, neste lugar, desde o primeiro dia que pisei nesta Casa de Leis, o funcionário público, que recebe um cargo, pode ser de gerente, secretário, não importa o que seja, se estiverem perseguindo um colega meu, desses 2.700 funcionários, dos quais considero. Trabalho como motorista, sou funcionário público, mas se tiver que agir como vereador, não interessa se estarei em horário de trabalho, ou não, acho que vereador tem de ser respeitado, ele tem que fazer o seu papel, se estamos sentados aqui, é porque a população nos colocou. Muitas vezes alguém vem e critica, para mim, sobre um vereador, falo para que não o fazer com meus colegas,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

prefiro que a pessoa fale de mim, porque cada um tem o seu valor, se todos fizessem as coisas iguais e parecidas, não teria graça. Secretários, gerentes, funcionários públicos, aceitem Marcos Antônio Franco, ele será vereador até 2020, se tiver que fiscalizar e correr atrás de algum funcionário, que começar a perseguir algum funcionário público, pode ser a secretaria que for, eu estarei lá, me aguardem. Quero que todos fiquem sabendo que sou humilde e respeito meus colegas de trabalho, não aceitarei, de maneira nenhuma, que secretário, gerente, fique humilhando funcionário público, todos estão lá para ganhar o seu pão de cada dia, não me canso de dizer isso. Muito obrigado a todos”. Como a próxima oradora, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Moacir Genuário: “Boa noite, vereadores, vereadoras, público presente e internautas. Nesse final de semana eu, Tiago, minha esposa, a 2ª vice do MDB – Movimento Democrático Brasileiro e com o presidente do MDB Jovens, estivemos em Brasília, na Assembleia, fizemo-nos presente na eleição de nosso Deputado, Baleia Rossi, em que foi empossado e eleito a Presidente Nacional do MDB. Foi uma grande alegria, porque conhecemos o deputado e sabemos de suas intenções e, com certeza, mudanças virão, de início não há como fazer uma mudança brusca, dentro da política, porém tenho certeza que elas acontecerão, dentro do MDB. Quero deixar claro, pois já ouvi comentários, a respeito da despesa de Tiago, foi paga por ele e as despesas de minha esposa, do presidente do MDB Jovens e minha, foram pagas por mim, para que não surja comentários a esse respeito, fomos nós quem assumimos o compromisso financeiro dessa viagem, nem o partido nos reembolsou. Queria também falar a respeito de dois funcionários, que foram praticamente enxotados, na imprensa, por meio de denúncias, sendo acusados da Máfia do ISS – Imposto Sobre Serviços. Hoje a prefeitura terá de pagar uma indenização para os dois funcionários, para um, será pago o valor de R\$ 73 mil e para o outro R\$ 74 mil. Gostaria apenas de saber se a prefeitura e o prefeito tomarão alguma decisão,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para punir o responsável que fez isso com os funcionários, Dantas e Eduardo, retratado publicamente já foram, ocorreu uma entrevista com a imprensa e já foram retratados. A prefeitura terá de desembolsar esses valores de 73 e 74 mil reais, isso ocorreu na Gestão de Stupp, em que ele criou essa máfia, para abafar um pouco a tentativa de propina, pelo que sabemos. Esperamos que a prefeitura tome providências, para que esse dinheiro seja ressarcido aos cofres públicos, que puna os culpados e entre na Justiça, para que esse dinheiro volte. Vê-se que é uma decisão infeliz, para tentar encobertar uma situação de denúncia, como essa, na gestão dele, acusando funcionários, que ficaram desempregados, ganharam na justiça e voltaram, foram funcionários que prestaram concurso público em outros lugares, passaram e não puderam assumir, por conta do problema na justiça, daqui da prefeitura de Mogi Mirim, esperamos que os culpados sejam punidos. Em nossa estadia, em Brasília, tivemos o privilégio de encontrar com Ivan Albano, infelizmente ele estava participando de um evento e acabou se contundindo gravemente, veio hoje para Mogi Mirim, para fazer uma operação no ombro, esperamos que ele possa se recuperar o mais breve possível, para que ele possa voltar para as atividades, porque é um esportista que eleva sempre o nome da cidade de Mogi Mirim. Tenho certeza que a situação em si faça parte do esporte, mas que ele possa se reestabelecer o quanto antes, é uma contusão grave, porém esperamos que ele suporte mais essa. Na semana retrasada, estava aqui no plenário e veio um senhor, o qual, inclusive, todos nós o conhecemos, pois já veio até realizar uma tribuna livre, aqui, pois é do Conselho Tutelar. Eu estava sentado e ele me perguntou se poderia tirar uma foto comigo, respondi que podia, sim, ele pediu para que eu tirasse com meu celular, porque ele estava sem o dele, ele foi o tirou na Mesa do presidente, ele começou a postar minha foto, com ele, em uma eleição de conselho, dizendo que eu o apoiava, respondi que não o apoiava e não consentia ele usar minha imagem, o questionei e ele respondeu que eu havia mandado a foto para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ele, ainda é cara de pau. Com isso quero alertar a todos os vereadores, para que fiquem cientes, porque algumas pessoas vêm aqui para tirar fotos conosco e, de repente, usam nossa imagem para fazerem propagandas pessoais, infelizmente ele não foi eleito, no Conselho, a pessoa mostra quem é, mas quero apenas alertar aos vereadores, para tomarem cuidado, porque ele me usou, pedindo para que eu tirasse uma foto com ele, no meu celular, por isso, em meu ponto de vista, ele não é uma pessoa confiável. Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, caros senhores vereadores, vereadoras, público presente, povo de Mogi Mirim, imprensa, boa noite. Pretendo ser rápido, para conseguir falar sobre tudo que tenho. Em todos os meus aniversários eu ganhava algumas coisas, que para mim não tinham muita utilidade. Sou um grande apreciador de café, adoro, quando vou para o Sul de Minas, fico parando o veículo toda hora, para experimentar os cafés, que coisa maravilhosa, gosto de também de fubá, moído na pedra. Ganhei então uma máquina de café, não conseguia fazer o café que queria, peguei a máquina e a dei, no outro aniversário, ganhei outra máquina de café, novamente a doei, um tempo atrás ganhei uma terceira máquina de café e ela está encostada. Neste ano, quando completei 53 anos de idade, falei para que quando fossem me presentear, para que me desse camisa, pois adoro, porém, ganhei então um presente maravilhoso, me fazendo voltar no tempo. Ganhei um livro de 287 páginas: “Retratos de uma época”, de Mogi Mirim, com fotografias de 1875 a 2006, do artista Tóride Celegatti, é fantástico ver como era Mogi Mirim, anos atrás e como o patrimônio histórico da cidade foi devastado e trarei o livro aqui, na próxima sessão, para os senhores verem o que aconteceu com a história de Mogi Mirim, que coisa horrorosa. Viajo e vou para algumas cidades, em uma delas fui conhecer a Matriz, de Casa Branca, fiquei abismado com a preservação dos antigos prédios da cidade. Um comentário a parte, para que nós, vereadores e a administração, corramos atrás para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tombar o que resta ainda, porque como foi bem-dito aqui: “um povo sem história, é povo sem memória”. Agora farei um desabafo, na iniciativa privada não há espaço para gente incompetente, vejo a quantidade de pessoas incompetentes nesse governo de Mogi Mirim, não é possível, Vereador Cristiano Gaioto, desculpe-me usar o nome de Vossa Excelência, são 12 anos para erradicar uma árvore, que corre o risco de cair e matar um ser humano, assim como aconteceu no Jardim Velho. Contrate uma empresa com ato discricionário e coloque para erradicarem essas árvores, morrerá gente, de novo, em Mogi Mirim, que seja gravado em Ata, nesta Casa. Esteja aqui, nos anais desta Casa, porque isso será documento, que será usado na Justiça, por conta de morte de pessoas. Contarei uma história para os senhores, pois, na frente de minha casa há uma árvore, enorme, liguei na Elektro e ela não resolveu, fui então pessoalmente no corpo de bombeiros, porque em uma cidade que se preze tem uma defesa civil, que avalia riscos e, para mim, Vereador Magalhães, um expert na área de segurança do trabalho, com NR10, NR18, NR35, NR que cuida de segurança, de todas as maneiras, para trabalhos em altitude, em espaços confinados, para trabalho com eletricidade, com energia de alta tensão e 12 anos para cortar uma árvore, é uma incompetência, demite! Não há funcionário para fazer o serviço, todo dia a vizinha toca a campainha para dizer que a árvore ainda vai cair em sua cabeça e em Martim Francisco há uma árvore seca, na porta do homem, indagando que a árvore ainda vai cair em sua cabeça. É muita ingerência e incompetência, desculpa, mas são três funcionários para fazer a limpeza de Martim Francisco, um acidentado, o outro afastado e um para cuidar de Martim Francisco e Jardim Planalto, falo isso aqui porque encheu meu saco, pois é muita incompetência, deixará um ser humano morrer, para depois tomar providência? Contrate uma empresa, por ato discricionário, uma especializada e coloque pessoas para cortar essas árvores, meu Deus do céu. Faz quantos anos que aquele povo, de Martim Francisco, fala sobre o telhado daquela creche? Todo ano sou chamado lá,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque chove e alaga-se tudo, é essa situação desse governo. O fato perigoso é que o galho está lá, em cima da rede de alta tensão e quando aciono o portão faz um barulho, se o galho estiver podre ele cairá e em cima do carro, o que pode matar alguém, não matou um senhor, aqui no Jardim Velho? O que estão esperando? É sempre aquela mesma conversa, que o nobre Vereador Fábio Mota citou aqui, que não tem gente, mas e daí? Não tem gente, deixa morrer?! Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereadora Sônia Regina Rodrigues: “Boa noite, presidente, Mesa, público aqui presente, vereadores e vereadora. Primeiramente quero compactuar com nosso Vereador Magalhães, porque tenho um requerimento feito para a Elektro e também um ofício encaminhado ao Departamento do Executivo, de uma chácara, no São Francisco, possuindo três árvores enormes, tomando toda parte elétrica, inclusive uma das árvores já secou e não aguento mais essa pessoa pedindo, recobrei e nada acontecendo. Magalhães, concordo plenamente com o que você disse, deve-se, realmente, tomar alguma providência, porque também estou contando os dias para acontecer alguma desgraça e alguém morrer, tenho essas cobranças todas documentadas, que não são feitas e espero que agora eles acordem, antes que o pior aconteça. Hoje quero falar que na semana passada, na sexta-feira, fui convidada para comparecer na ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, quero agradecer minha assessora Daiana, porque quase não fui, se não fosse pela insistência dela, não teria comparecido naquele lugar. Recebi um convite para participar de um evento, mas não sabia da grandeza dele, porque recebi uma homenagem honrosa na ALESP, na causa de proteção animal, de 2019. Realizou-se um levantamento no estado de São Paulo, nos 643 municípios, com levantamento de, pelo menos, 800 pessoas, entre elas estavam: Luísa Mel, Abrigo Escola, ONG dos Gnomos e várias entidades, assim como deputados estaduais e federais, pessoas ilustres na causa animal. Dessas mais de 800, foram escolhidas 100 pessoas, foram 100 nomes, os quais foram votados, meu nome estava entre esses 100,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fiquei muito contente, pois não fiz campanha nenhuma e não sabia do evento ocorrido, sei que minha votação veio da região toda, ou seja, não veio apenas de Mogi Mirim, havia votação de Conchal, Santo Antônio de Posse, Holambra, Mogi Guaçu, Itapira e Estiva Gerbi, fiquei muito feliz e quero dizer que essa premiação não é apenas minha, é de toda protetora independente, sabemos da falha que ocorre no Executivo, em cuidar dessas criações, as protetoras fazem um serviço formidável, meus parabéns a todas as protetoras, esse prêmio honroso não é apenas meu, é de todas vocês, que executam esse árduo trabalho, sem finais de semana, feriados, sem noite e sem hora, meus parabéns a todas protetoras. Quero dizer que naquela ocasião, Deputado Federal Ricardo Izar, de meu partido, estava presente e disponibilizou 50 mil reais para insumos, para a castração em Mogi Mirim, nosso “Castramóvel” está comprado e pronto, ele foi adesivado e será entregue, por esses dias, o valor citado será utilizado para a compra de insumos, ajudando na compra de muitas medicações, porque a execução da castração será realizada pelo município, parabéns a todos, que confiaram em mim e que lutaram comigo. A causa animal está ganhando esse presente, de final de ano, meu aniversário foi na semana passada e confesso que fiquei muito feliz com a notícia, obrigada a todos, pelo carinho e pelos cumprimentos que recebi, e parabéns, Cristiano, sei que também foi seu aniversário e ao Di Martini. Que Deus abençoe a todos e uma boa noite”. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento das senhoras e senhores: *Guilhermina Rosa Bataglia, Philomena Terali Da Rocha, Maria Cecília Munhoz Camargo, Karen Cristiane Genovez Nunes Felipe, Doutor Waldemar Costa, José Ednilson Francisco De Souza, Duvirgem Pereira Dos Santos, Doutor Edgar Fred Ribeira e Doutor Douglas Nilton Whitaker*. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h25 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.